

AJ15065

Incentivo ao uso de ervas medicinais



Henriqueta diz que o governo abre as portas para facilitar o uso das ervas já manipuladas

Governo federal vai incentivar tratamentos com remédios naturais nos postos de saúde de todo o País

Enfim a sabedoria dos índios e das vovós, referência em chás e misturas de ervas para curar doenças, será levada em conta oficialmente. O governo federal vai incentivar o uso da medicina natural nos postos de saúde.

Uma portaria assinada pelo Ministério da Saúde e outros nove ministérios criou o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (que são remédios feitos exclusivamente à base de ervas), dentro do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com isso, a lista de remédios naturais vai aumentar. Desde 2007, são só dois: espinheira santa, para gastrites e úlceras, e

guaco, para tosses e gripes.

Até chegar aos postos, isso vai beneficiar produtores das plantas, laboratórios e os distribuidores. A intenção é disseminar o uso da terapia e, aliado a isso, incentivar a economia do setor.

“Esse é um instrumento de geração de emprego e renda, de desenvolvimento local e estruturação na cadeia produtiva, pois mobiliza desde o cultivo da semente até a produção do fitoterápico”, explica o diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica do MS, José Miguel do Nascimento Junior.

Adiantando-se a isso tudo, a Secretaria de Saúde de Vitória apela para a medicina natural

desde 1996. Os pacientes recebem os fitoterápicos e são orientados sobre efeitos e riscos dos famosos chás.

Para a coordenadora do Programa de Fitoterapia de Vitória, Henriqueta Sacramento, o que o governo fez foi abrir as portas e facilitar a oferta das ervas já manipuladas, prontas para uso.

“Oferecemos remédios padro-

nizados, extratos secos. A partir de agora, com essa decisão do governo federal, ficará mais fácil adquirir o produto industrializado, pois antes era difícil devido às regras da Anvisa”, declara.

A Secretária de Estado da Saúde (Sesa), segundo a coordenadora do Programa de Práticas Integrativas e Complementares, Ana Rita Vieira de Novaes, vai treinar

médicos, farmacêuticos e dentistas dos postos de saúde a partir de março.

“Há um grande interesse da população, porém pouca informação técnica. Devemos começar o curso em março. Ensinaresmos as ações farmacológicas, as dosagens, o tempo de uso, o armazenamento, e fomentaremos a abertura de hortas medicinais”, disse.